

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redação: Baptista Junior

Secretario: Diogenes Baptista

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 10 DE FEVEREIRO DE 1918—RIO GRANDE DO SUL—BRAZIL

NUM. 5

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias uteis das 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno 8\$8000
Semestre 48000
Trimestre 24000
Numero avulso 2200

INTERIOR

Anno 10\$000
Semestre 50000
Trimestre 25000

Anuncios e outras publicações, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

Vãos preconceitos

Sob esse titulo, o nosso collega da *Ultima Hora* em seu editorial de 21, assim se expressa a proposito da consulta endereçada ao ministro da marinha e da criteriosa resposta deste titular:

«Não podia ser mais bella, nem mais lidimamente republicana a resposta que, a uma carta abn de se consultava o ministro da Marinha si um rapaz negro podia aspirar a uma matricula na Escola Naval, deu o sr. almirante Alexandrino de Alencar, mostrando que, no Brazil, todos são iguaes perante a lei, que as mesmas regalias de que goza o preconceito de cor não existe no paiz, razão por que, negros e brancos, podem galgar qualquer posição, sem que o accidente da pigmentação influa no futuro dos homens. E admiravel o nosso paiz no que se refere a elemento nacional. Entre os elementos ethnicos que num caldeamento natural, vão constituindo o futuro tipo nacional que já começa a ser inconfundivel, não surgem, como alburnes, barreiras insuperaveis de preconceitos condemnaveis, não se cogitando, entre nós, de accidentes phisicos despreviáveis, quando se trata de assumptos que implicam com o futuro da nacionalidade.

O que mais impressionou a Bryan o grande politico yankee das cousas que viu e observou no Brazil, durante uma viagem longa que fez através do nosso territorio — foi este ambiente politico e publicista quem o confesso — foi a união, o compromisso entre os brazileiros das diversas origens aqui existentes.

Apoz a sua longa viagem, transmitindo, nos Estados Unidos, a um jornal as suas impressões, disse que, depois da sua vellocitaria entre nós via quanto prejudicava no seu paiz a desunião entre os americanos descendentes de raças diversas e, notadamente, o preconceito contra o negro que era a maior barreira levantada contra o futuro da raça americana. E' verdade que aqui de quando em vez, surgem questões a proposito da admisso do negro neste ou naquelle recinto, instituto ou comunidade.

Mas, uma vez conhecidas essas incidencias, são os proprios brancos que lhes tomam a deza, de modo que os elementos reaccionarios encolhem-se, abatem-se, annullam-se e restabelecem-se a normalidade de nossa vida.

Alliaz essa união não appreciavel entre todos, os brazileiros vem sendo praticada desde os tempos da Monarchia e é bem conhecido o episodio passado com o celebre Rebouças que, sendo quasi negro, dama feita, no passo imperial, pretendendo dançar com uma gentil dama branca, sendo por ella repudiado; percebendo o incidente a princeza imperial levantou-se, dando o braço a Rebouças, concedendo-lhe a mercê de dançar com esse negro que foi um dos orgulhos de nossa nacionalidade.

Havia de ter muita graça si em pleno regimen democratico, os negros tivessem menos regalias do que já fruitam na época em que o Brasil era, só no rotulo, uma aristocracia.

Não nos esqueçamos nunca das palavras do sr. almirante Alexandrino: «negrura da pelle não lido até ao coração, nem pode merecer da Patria a egualdade conquistada pela Republica».

À TOA

No anno passado, um deputado Terra, logoso e illuminado pela Jovena do Sol que desceu e pela Terra da Luz onde nasceu, apresentou a Camara de que faz parte, um projecto sobre os "Indesejaveis".

Antes que se chegasse a saber exactamente o conteúdo do tal projecto, passou pela Camara, pelo Senado, pelos Ministerios, pelas Repartições Publicas, por toda gente deste Paiz que tinha o ro do sangue, um arrepio de susto. Não tremellicaram os que deviam tremor os verdadeiramente "indesejaveis" contemplados no projecto.

Mas como podiam elles tremor se vivendo calmamente, desprezivelmente, nunca tiveram ambições politicas, nunca desejaram empregos, nunca deram sua opinião sobre finanças, nunca protestaram contra os impostos e ainda mais gosando tudo isto em um paiz donde tudo de era liberalidade? Como poderiam suppor que alguém cuidasse delles, que um deputado descesse até onde elles estavam e os fizessem subir as escadas do Monroco, se o proprio politico nunca se tinha dignado sondar as trenas do seu viver?

Foi por isso que elles não temiam, mas foi justamente tambem por isto que tremeram Ministros, Senadores Deputados e mais gente que já andava escaldada de levar tunda pelos joanets.

Porque não pensar que era com elles que se entendia o projecto, se vivendo em uma esphera toda de luz de luxo e de conforto, nem sequer sabiam que, lára daquella luz, rastejava a sombra da miseria, da prostituição e do crime? E, assim, cada um começou a fazer exaume de consciencia de seu prestimo, de seu valor de sua utilidade, e bem poucos foram os que não se julgaram "indesejaveis". E o deputado que descobriu os "indesejaveis", na sua torrossura de illuminado teve a deliciosa sensação de ser um outro Jupiter para quem toda a gente arregalava os olhos apavoradamente. Que suspiro de allivio quando se soube que o "indesejavel" era um monstrngo humano fallava todas as linguas, producto extrangeiro de exportação, que

andava por ahi de moletas, mão na tipota, vestido de mendigo, corpo do meretriz, cabeça de catten, pincenez de Humberto Taborda, alma de Matta Assumpção! A alegria dos que soltaram suspiros de allivio foi intensa que os "indesejaveis" voltaram ao olvido em que viviam. Agora o projecto volta à baila. Se elle passar, que vae ser dessa gente que se habituara a fazer desta terra a bençoada de um vasto asylo de invalidos? Que vae ser desse monstrngo que só entre nós tinha estugio?

«Será possível que de um dia para outro o "indesejavel", que por suas regalias, era uma cousa bem desejavel, já não tem a frente entre nos mais licença de apresentar "desassombadamente" o seu variado mostruário de escravas brancas? Que não terá mais permisso de exhibir

as suas chagas, as suas mutilações, as suas miserias? Que não tenha mais liberdade de ler o seu jornalco, encher as alfabillas, comprar o titulo de barão e descompor a torto e a direito aos governos ou a quem lhe cae no desagrado? Que não possa mais nem de entre as rotulas da janella chamar-se "Sympathico" que passa?

Mais isto será uma transformação tão radical no nosso modo de ser liberal que provocará com certeza uma revolução. Ha'lla quem possa acreditar que passe o projecto sobre os "indesejaveis"? E se passar ha quem o ponha em execução? Os "indesejaveis", neste Paiz são em tão grande numero que, se formos tomar o projecto ao pé da letra, sobrára bem pouca gente que seja verdadeiramente "desejavel".

Gil Vaz.

Factos e occurrencias

Ainda o nosso aniversario

D'O Gaucho, de S. Jeronymo:

O Exemplo. Completou no dia 2 do corrente o seu 3º aniversario de publicidade o nosso apreciado conrade O Exemplo jornal do povo que se publica em Porto Alegre, sob a competente direcção do sr. Baptista Junior.

— Ao collega, almejanos muitas prosperidades.

— O nosso collega do Carasilho referindo-se ao nosso aniversario teve as seguintes phrasas:

«Este illustrado conrade, cuja divisa indica-o — jornal do Povo, tambem entrou no dia 1 para o seu terceiro anno de publicidade.

O Exemplo, é uma das folhas de utilidade geral que muito nos merecer.

Tambem do nosso amigo e collaborador dr. Claro do Prado Jacques, que era pratica nos Hospitales do Rio de Janeiro, recebemos felicitações por motivo do nosso aniversario.

Do nosso collega Uldes do Prata, brilhante tolha que apparece na cidade onde tira o nome, em Minas Geraes:

«O Exemplo, o excellento jornal que se edita em Porto Alegre, superiormente dirigido pelo sr. Baptista Junior, completou, com o numero 1 publicado a 2 do corrente, o seu 3º anno de util e brilhantissima existencia. Saudamos effusivamente o collega, augurando-lhe longa e triumphal existencia».

Novo collaborador

Accedendo ao nosso convite entrou para o corpo de colaboradores desta tolha o sr. Germano Severiano da Silva, peis assaz conhecida nos meios jornalisticos desta capital.

O novo companheiro pelo vasto conhecimento de imprensa que possui sera um auxiliar na altura de corresponder ás exigencias dos nossos leitores.

Agradecendo a fineza da অনুencia do sr. Germano Severiano da Silva e nos felicitações pela aquisição do novo companheiro.

Bond versus carroço

A's 19 1/2 horas do dia 7 do corrente um bond da linha "circular" quando tazia uma curva á rua General Lima e Silva, esquinha da rua 3 de Novembro, chocou-se com uma carroça da padaria Popular que desembocava desta ultima rua.

O conductor da carroça reconhecendo a impossibilidade, devido á grande velocidade com que o bond fazia a referida curva, de evitar o choque saltou rapidamente conseguindo sahir illeso.

Com o pequeno que o acompanhava, porém, não succedendo o mesmo: despido da experiencia e destreza do seu companheiro, quando presentiu o perigo imminente, ficou completamente atarantado e foi jogado sobre os trilhos á regular distancia, quando se deu a colisão.

O pobre pequeno, que só mesmo por um milagre da Providencia escapou a uma morte horrivel, soffreu, com a queda regular choque traumático e forte susto, pois succorrido promptamente pelos populares

custou a voltar á si do deliquio em que cahira e perder a forte impressão de que se achava vasos as rodas do bond.

A carroça que foi arrastada á regular distancia ficou bastante avariada.

Loteria do Estado

Os concessionarios desta accatada loteria-farão correr quinta-feira 14 do corrente, mais uma sorte grande com o premio maior de 100. contos.

Uma conta engraçada

Não ha muito, um periodico francez publicou a curiosa confissão apresentada as autoridades ecclesiasticas de uma povoação da Belgica, pelo artista que fbra encarregado de executar diversos trabalhos numa velha igreja. Eis essa extraordinaria conta:

Por corrigir os dez mandamentos, embelezar Poncio Pilatos e mudar-lhe as fitas do gorro fr. 85.

Por um rabo para o gallo de São Pedro e pintar-lhe a crista fr. 400.

Por dourar e pôr novas penas na aza esquerda do Anjo da Guarda fr. 625.

Por lavar o erudo do Summo Sacerdote e pintar-lhes as suissas fr. 500.

Por tirar as nodosas ao filho de Tobias fr. 100.

Por uns brincoes novos a mulher de Abraham fr. 475.

Por avivar as chammas do inferno, pôr um rabo novo ao diabo, e fazer varios concertos nos condemnados fr. 1200.

Pela trabalho de renovar o céo, arranjar as estrelas e limpar a lua fr. 700.

Pelo trabalho de retocar o Purgatorio e por-lhe almas novas fr. 875.

Por compor o facto e a caballeira de Herodes fr. 500.

Tiro de guerra n. 4

Desse sympathico e brioso Tiro, recebemos uma circular communicando-nos que sua nova directoria ficou assim constituída:

Presidente, major José Ignacia da Cunha Rasgado; vice-presidente, capitão José Rodrigues Sobral; director de Tiro, tenente Arthur O. Alvassos Alves; thesoureiro, major João da Matta Coelho; Secretario, Israel Torres Barcellos; vogaes, tenente-coronel Atirador Alberto Hartlieb, capitão Enes Pampilo Pires, major atirador Hugo Carlos Allgaver, capitães atiradores Justino C. Guimarães, e Gastão Haspocher Mazoner.

Commissão de contas: Floriano Nunes Dias, Carlos Maia Peixoto e Maximiliano E. Alencastro.

Agradecidos pela honrosa participação, almejanos prosperidades ao patriótico Tiro.

S. Dmonios Carnavalescos

Os associados desta sociedade carnavalesca, tendo se reunido, hontem, em sessão na residencia do consocio sr. Jonathas Setta, scenographa da sociedade, ahi de ultimarem os preparativos do baile burlesco que realisariam em homenagem a sua soberana do Carnaval passado, resolveram, em vista do fallecimento do sr. Ricardo Maia progenitor do sr. Adalberto Maia, thesoureiro da sociedade, deixar de effectuar o projectado baile, realisando, porém, em tempo oportuno, um outro em homenagem a sua soberana.

Bilhete Branco

Escreves-me e perguntas porque ainda não resolvi pedir-te em casamento. E indagas a seguir: — Quando isso tinda? — Amór, porque não andas menos lento?

Respondei, já que entrei para a berlinda. Que, longe, não me saes do pensamento. E que te vejo eu tudo branco e lindo. No arrullo da ave, na espiral do vento!

Dizes tu que o teu velho está de accordo. E aguarda para o sim, meu gesto extremo. A questão capital, tranquillo, abordo

E, jã que o exiges, vou te ser bem franco: Se tal coisa não fãche é porque temo. Que tu me saias um bilhete branco . . .

CERBERO

Cruz Vermelha

Sublimo instituição! Ella é uma prova brilhante de que o espirito humano marcha, em hora lentamente, para a perfeição Suprema.

Nas guerras de ont'ora, a sorte dos feridos era simplesmente horrivel.

Cahidos em pleno campo de lucta, quando não podiam, por suas proprias torças buscar abrigo em matas proximas ou nas insinuações do terreno, ali permaneciam abandonados impiedosamente até que os inimigos, impellidos pela febre de vingança ou pelo espirito de rapina, vinham saciar em seus corpos mutilados toda a sede do odio. Quando os miseros feridos ficavam livres da sanha brutal do adversario, estavam condemnados a morrer nas garças de annuaes torças. Assim no emvez de palavras de conforto e resignação, pronunciadas por lãbios amigos e dedicadas principalmente das mulheres que, quando procuram sinceramente amenisar os nosos sofrimentos, possuem a fidelidade de emprestar á voz o magico, o divino poder de nos desliar as nossas dores, os destenturados feridos, na hora extrema, ouviam apenas os gritos de injuria e de vingança do inimigo ou então o rosnar fureoso das hyenas e dos lobos lamintos.

Hoje a barbaria encontra-se sensivelmente suavizada. O infeliz com o corpo mutilado pela

metralha assassina, curtindo as mais horrozosas dores, encontra, em um hospital de sangue, o sorriso meigo e as mãos caridas de uma dama da Cruz Vermelha que, com palavras de amor e piedade, o ajuda a salvar-se ou a morrer calma e resignado.

Qual o artista que poderia interpretar fielmente o quadro no qual um moribundo, no momento em que, vae libertar-se do corpo phisico, com o olhar já quasi apagado no delirio de febre, procura com os lãbios ressequidos e as mãos tremulas, acariciar as mãos da caridosa enfermeira, talvez julgando que tem no pé de si a esposa que rida ou um filho idolatrado?

Nenhum, por certo. Deante de quadros como este, nos sentidos phisicos para lysarem-se a espiritalidade prevalece; somente um mysterioso fesson, fazendo vibrar nossas fibras, indicavnos que existem relações entre a alma e o corpo . . .

Bandita seja a mulher que, abandonando o contorno de seu lar, procura os theatros dessas ignominiosas carnificinas com o nobre fim de, com a sua presença refugiente, suavisar o martyrio das victimas da ganancia e da vaidade.

D. B.

Apelos de casamentos, inventarios, certidões de idade e de casamento, requerimentos, registro de pessoas não registradas. Avenida Patria 27 A.

S. B. D. Floresta Aurora

Conforme noticiamos, tomará hoje posse do cargo de presidente dessa sociedade, o nosso amigo Argenirio Salles, reeleito assim como os demais membros.

A's 10 horas reuniu-se ao os socios em assembleia geral, sob a presidencia do presidente honorario, nosso amigo Arthur Paulino da Rocha, que amparará a direccao. Fimda esta solemnidade, será servida uma lanta mesa de doces, intendendo-se ouvir uma orchestra e uma banda de musica.

Chamamos a atencao dos srs. socios para o convite que essa sociedade faz em outra local desta folha.

O calcamento da cidade Recomeçaram, sob a direccao da municipalidade, os trabalhos do novo calcamento desta capital.

Os novos annuncios Chamamos a atencao dos nossos leitores para os novos annuncios que publicamos.

Entre elles encontram-se o da A. Electrica, conhecido bazar de propriedade do sr. Saverio Leonetti, fabricante dos inimitaveis gramophones electrica e dos deliciosos discos Gauchos.

Esta casa recebe as ultimas novidades para senhoras e creanças, salientando-se os figurinos que são mais preferidos pelos nossos bellos sexo.

O da Ultramarina Massineiro, propriedade do sr. Francisco Massineiro, é um dos mais acreditados tintureiros desta capital.

O da venda de discos para gramophones, verdadeira torção.

O da alfaiateria do sr. Germano Petersen Junior, estabelecimento conhecido por sua superioridade das fazendas de corte.

Pela imprensa Recebemos as visitas dos nossos collegas do Diário da Tarde, folha impressa em estylo moderno e que se edita na cidade de S. Gabriel.

O Diário da Tarde possui um vasto e escrupuloso noticiário, serviço telegraphico e um corpo de colaboradores que muito o honram pela vasta erudição, como se depreende dos artigos que hemos o prazer de ler no numero que repozia sobre a nossa mesa de trabalho.

A Redacção do distincto collegas apresentamos saudações e agradecimentos a visita

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 15 do semanario litero-noticioso O Progresso que acaba de apparecer em Sant'Anna do Livramento, sob a direccao do nosso confrade Plinio S. de Oliveira.

Ao novo collegas almejamos internine felicidade na senda da imprensa e agradecemos cordalmente a visita.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o Tarquaryense, bem cuidada folha que se publica na cidade de Taquary, sob a direccao e proprieidade respectivamente, dos nossos collegas Palemon Saralva e Saralva Filho.

O Itatinga bem cuidada folha que apparece na localidade do mesmo nome, em S. Paulo e de proprieidade do distincto collegas, sr. Augusto de Magalhães.

Folha do Sul, sympathico organ independente do qual é proprietario o nosso collegas Aurino C. Ribeiro e que é publicado na florescente cidade do Arroio Grande.

Tambem nos deu o prazer de sua visita A Cidade jornal que apparece no municipio de Arroio Grande.

Esta folha quô se publica sob a direccao do nosso collegas Arlindo Ghan, traz boa materia de leitura.

Completo o seu 2.º anno de existencia, a util revista mensal de Bello Horizonte Estado de Minas, A Reforma organ da Uniao Espirita Mineira.

Comprimntando o collegas A Reforma fazemos votos que a cruzada de implantação do lema — Amor e Caridade produza os fructos almeados pela sua competente direccao.

Papéis de casamentos Papéis de casamentos, invenção, certidões de idade de pessoas não registradas.

Nota redacção das 7 ás 8 h. m.

Da Liga de Defeza Nacional

Da Liga de Defeza Nacional de S. Leopoldo, recebemos amplos esclarecimentos impressos a respeito do incidente havido entre ella e a Igreja Evangelica Allema.

A esses esclarecimentos acompanhados os Estatutos da Liga. Pelo exposto se depreende que o papel assumido pela Liga é apoiado no criterio são de seus fins basicos e que merece por isso mesmo, os nossos applausos.

Agradecendo a fineza da remessa felicitamos a Liga na pessoa de seu conspicuo presidente coronel Nero Alvim Borges.

These

Do nosso amigo dr. Antonio C. Oscar, recebemos, com gentil dedicatória, sua these inaugural, que foi approvada plenamente.

É uma dissertação scientifica sobre o emprego do lodo e dos ioduretos alcalinos em therapeutica, trabalho esse que evidencia a competencia do seu autor.

Faltando-nos conhecimento para fazermos uma apreciação profunda, sobre sua these concluímos essa noticia desejando dias felizes em sua elevada porem espinhosa carreira.

Politica Nacional

Foram officialmente proclamados respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica os eminentes brasileiros drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphin Moreira da Costa Ribeiro.

O partido republicano local escolheu para senador e deputados federaes, ao novo mandado, os seguintes e ribgrandes illustres:

Para senador, o dr. Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro; para deputados, 1.º districto dr. Alvaro Baptista, coronel Eváristo do Teixeira do Amaral, dr. Gomercido Taborda Ribas, dr. João Simplicio Alves, dr. Carvalho e dr. João Vespucio de Albuquerque e Silva.

Avulso — dr. Antonio Carlos Penafiel.

2.º districto — dr. Augusto Pestana Alcides Maya, dr. Manoel Pereira Escobar e dr. José Thomaz Nabuco de Góvea.

Avulso — dr. José Antonio Flores da Cunha.

3.º districto — dr. Domingos Figueiredo Mascarenhas; dr. Ildefonso Simões Lopes, dr. José Barbosa Gonçalves e dr. Joaquim Luiz Osorio.

Avulso — dr. Octavio Francisco da Rocha.

Carnaval

Em consequencia da situação em que se encontra o Brazil, isto é, seu estado de guerra com a Allemanha não se realisarão este anno os festejos carnavalescos, tão apreciados pelo nosso povo.

Entretanto algumas sociedades, entre ellas os «Devonios Carnavalescos», «Esmeraldas» e «Venezianos» etc., realisaram em suas sedes, algumas divertidos burlescos.

Não deixa, pois, de haver um pequeno de carnaval allem dos mascarados das ruas.

Bloco Uniao dos Venezoladores

Com o titulo acima fundou-se o 22 de Janeiro ultimo, uma sociedade ballante que tomará parte nos foliões carnavalescos, realisando amanhã, 11 do corrente, um baile burlesco no salão da F. Aurora.

As senhorinhas aphantadas reuniram-se na rua da Figueira n.º 22 e os socios na rua Garibaldi n.º 31.

Para assistirem esta festa recebem atraccioso convite.

Registro lutuoso

Após penosa enfermidade quô zombou de todos os recursos da ciencia, deixou de existir no dia 5 do corrente, a innocente Nadir, filha dilecta do nosso dedicado amigo José Martins Soares, concludo a funcio-

rio municipal.

O enterro da inditosa menina esteve concorridissimo e seu pequeno atadão desaparecia entre as flores quô cobriam.

Nossos pezaes. Falleceu a 7 do corrente na cidade de Cachoeira, onde residia, a exma. sra. d. Theophania A. da Silva, sogra do nosso amigo Lydio do Nascimento Thomsen.

A esse nosso amigo e nos demais membros da familia enviamos condolencias.

Na igreja de S. Pedro será rezada quarta-feira proxima, missa em satragio d'alma da quella saudosa senhora.

Finou a noite Capital a 6 do corrente o estimado cidadão e nosso velho e prestativo amigo Irmengildo José da Silva.

O extinto era muito conhecido nesta Capital onde gera grande numero de amizades pelo seu genio communitativo e alegre.

As cerimoniaes de sepultamento tiveram lugar dia 7, perante numerosa concurrencia, effectuando-se a encumbradação no cemiterio pelo rio espirita, officiado o sr. Podalyro Felix de Almeida.

Deixa o extinto viava, a exma. sra. d. Justina da Silva a quem enviamos sentidos pezaes.

Entre as pessoas que compareceram aos actos funebres notamos as seguintes: Domingos Freire, Agrimeri Camara Bandeira, João Rodrigues dos Santos, José Luiz de Carvalho, Belarmino Maia, Euripides Maia, Augusto Sarmiento, Elias Flores Umberto Leitão, Vicente Staça Sebastião Vargas, José Nicareta, Luiz Raupp, Manoel Abreu e outros que nos escaparam as notas.

Entre os dizeres que acompanhavam as coroas que cobriam o terreo mortuario poderamos ler os seguintes: Saudades de sua esposa de Belarmino Maia e familia; de Emencilda Maia; de João Raupp e esposa; de Caetano e Leonardo Matangello; homenagem de Maria Raupp; do amigo Agrimeri Camara Bandeira; de Adriago e filhas; de Marietta; de Agostina de Claudiano Moura; de Maria Ramos; de Jeanninha Barreto; de João Sutyro e esposa; lagrimas de Luiza Baptista; de sua filha Mendelice Maia; de Têta as Flores; de Vital Baptista e familia; de Sebastião Fernandes Vargas.

Esta folha esteve representada em todos os actos pelo nosso velho amigo Vital Baptista.

PAUÇOS E TELAS

COLISEU — Com o mais brilhante successo continua a trabalhar no proscejo deste elegante theatro a «Companhia Nacional de Operetas e Revistas».

Para a semana entrante está annunciada a interessante e de supllante revista o «Pausinho» que tanto successo alcança quando apresentada nas platéas desta capital.

Na tela alem de outros filmes de real successo está annunciado nos «placards» deste theatro «Cada perla — uma la grima» para a serata de luxo arte e moda da fabrica «Para mont».

APOLLO — Com grande successo foram focados no «craim» deste confortavel cinema as 1.º e 2.º serie d'«Os dois garotos».

Em a matinee de hoje soroteste importante filme exhibido «en reprise», e á noite a Expição.

Para a funcção d'amanhã está annunciada o bellissimo filme «A Inspiração», e para a terça-feira: «A dançarina mascarada».

CONVIVIO SOCIAL

Anticuarios Fazem annos: a senhorinha Abrelina Ferreira a sr. Renato José Ferreira.

a 12, a exma. sra. d. Maria Luiza Soares, digna consorte do nosso amigo Antonio Soares; a exma. sra. d. Mangela Figueiredo, genitora do nosso amigo Oswaldo Figueiredo; a exma. sra. d. Alice Fortes Ribeiro Alvares, digna consorte do nosso dedicado amigo Leopoldino Ribeiro Alvares; a exma. sra. d. Ilda Laurindo Vieira; o 9.º nosso amigo Fernando B. Gomes; a exma. sra. d. Maria Luiza Vieira; a 13, a interessante menina Georgeta, filha do nosso amigo Paulino C. da Silva.

a 14, a senhorinha Ruth N. Costa, filha do sr. Hemetério T. Costa; e as sras. Miguel Fontoura e João Barbosa; a interessante menina Adelina Furtado, filha do nosso amigo João Furtado, funcioneiro municipal; a 15, a 2.ª prezada, senhorinha Florinda Corra da Silva, filha do nosso amigo João Corra da Silva; a galante menina Jurandyr Martins de Souza; o interessante menino Antonio Ricardo, irmão do nosso amigo e colabrador dr. Francisco J. Ricardo, acadêmico de direito no R. de Janeiro; o sr. Oswald Job, despatchante da Atlantida; o dr. Ernesto Corneiro e a senhorinha Adeline Pellegrini, filha da exma. sra. d. Annuciata Pellegrini.

a 16, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 17, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 18, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 19, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 20, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 21, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 22, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 23, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 24, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 25, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 26, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 27, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 28, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 29, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

a 30, o menino José, filho do sr. Alirio S. de Vasconcelos; o sr. Alirio Marques da Silva; o sr. Carlos B. Figueiredo, concludo o seu curso de direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro; o sr. Manoel de Moraes, graduado em direito no R. de Janeiro.

Notas religiosas

Em comemoração a passagem do 47.º anniversario de sua fundação a Archi Confraria mandou rezar missa festiva em sua respectiva Igreja, sabaddo 2 do andante, ás 8 horas, antes da sahida da procissão da Imagem de N. S. dos Navegantes.

Na Capella do Carmo, haverá hoje a festa mensal dos Centros dos Apostolados de Santo Antonio e S. Luiz. Será celebrada missa festiva e distribuida communhão geral.

A tarde haverá exposição e benção com o Santissimo Sacramento.

POSTOLADO DA ORAÇÃO — Na matriz de S. Pedro, terá lugar hoje, a festa mensal do Centro do Apostolado das senhoras.

Haverá missa e communhão geral.

A tarde exposição e benção com o Santissimo Sacramento.

Theropônia A. Silva fallecida na cidade de Cachoeira, a 7 do corrente, concludo os parentes e pessoas de suas amizades para assistirem a missa, que, pelo descauso eterno da finada mandam, rezar, quarta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, na igreja de S. Pedro.

Antecipadamente agradecerão a todos as deszas que comparecerem neste acto de nossa Religião.

ALFAIATARIA Germano Petersen Jr. CASIMIRAS: Francezas e Inglezas Importação directa Rua dos Andradas n.º 262 PORTO ALEGRE

Discos para gramophones 1500 discos simples e 2500 duplos ARTIGO PERFEITO

É o saldo de uma importante casa que entrou em liquidação. O publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc. Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 3.

Aos compradores de mais de uma duzia fazemos consideravel abate no preço. Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVA, Rua D.ª Theresza n.º 27.

MISCELANIA de A. L. SANTOS Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos Andradas 268 — Andradas 268

A ELECTRICIA. Ed. telegraphica «LEONETTI» Fabricante dos inegualaveis Gramophones «ELECTRICA» e Discos «GAUCHO»

Brinquedos e artigos de Bazar Saverio Leonetti R. dos Andradas 302 - P. Alegre Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

PARM

Estaria quintes p Itallum das, n. 1 dencia, n

Instit Secção de da Escola de Eusino e para s t

Recaberto As inscrip verelo

Os requer dos no engr rio feitos, regulados e para s t

equivalente 10 a 18 am 2.º Attest autoridade e residir o rezo rio, passa officina em

A. HIL INSTITUT

3500 comuudo viontrios dões, req dade. O nida, Ger tes).

Tinge-se pas, tar e be

Toda Rua P

a

E

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

PHARMACIAS ABERTAS

Estarão abertas hoje as seguintes farmácias:
Itallana — A rua dos Andradas, n. 144 A; Leal, Independência, n. 67.

Instituto Parobé.

Secção de ensino técnico profissional da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Ensino completamente gratuito para os meninos pobres e filhos de operários.

Reabertura das aulas no dia 1.º de Março.

As inscrições se abrirão a 1.º de Fevereiro e se encerrarão a 1.º de Março próximo.

Os requerimentos de matrícula, dirigidos ao engenheiro-chefe do Instituto, serão feitos pelos pais, tutores ou encarregados e deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

- 1.º Certidão de Bêta ou documento equivalente que prove ter o candidato de 10 a 18 annos.
 - 2.º Atestado de pobreza passado pela autoridade municipal do districto em que residir o requerente, ou atestado de operário, passado pelo chefe da fabrica ou officina em que o mesmo trabalhar.
- O Secretario:
A. Hilario Travençolo Alves.

INSTITUTO POPULAR DE MUSICA

Rua Clara 61 B.

35s000 Papeis de casamento, sem emblemas para as partes: inventários e extracção de certidões, requerimentos etc. Seriedade. Oswaldo Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

Grande Tinturaria Massini

de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

SALVOL

dá belleza e produz o ar sadio e juvenil

C. e W. Kettermann

leccionam preparatorios, linguas, sciencias mathematicas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.

Informações á rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

Amelia de Mello Miranbel

Parteira Diplomada

Atende a chamados a qualquer hora. Especialista em moléstias uterinas.

Rua Coronel Jesuino 68 F
Pórtio Alegre

REGISTRO CIVIL

Casamentos, nascimentos, e óbitos
Rua Azenha 15, esquina da Dr. Sebastião Leão
Pronúnciam-se também processos para casamentos
Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Francaise et J. pour I. A. du Súd.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul
Telegrammas ALBA

Filiaes e agencias geroras:
Rio de Janeiro, telegr. Albario
S. Paulo..... Albario
Curitiba..... Babe
Florianopolis... Castello

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações do especie alguma quando não proferidas pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de accordo com o artigo 20 do regulamento da S.R.I.E. ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100\$000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escriptorios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, a fim de lhes ser proposta a immediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devam ser feitos até o dia 25 de cada mez anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 24.º ou 22.º e 23 do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.
Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

Resultado do 38.º sorteio da Serie Especial

relativo ao mez de Agosto de 1917 e nesta data realizado de accordo com a extracção da Loteria Federal.

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 00627
Numero contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

N. 10627 com	Rs. 5.000\$000
» 10628	» 2.000\$000
» 10629	» 1.000\$000
» 10634 + 10633 com 500\$000 cada uma	» 3.000\$000
» 10634 + 10646	» 3.000\$000
» 10647 + 10826	» 18.000\$000
Total — 200 cadernetas sorteadas e, prepago no valor de	31.500\$000

Os 1.º, 2.º e 3.º premios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente á rua Theophilo Ottoni n. 13, Rio — Dr. Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Limeira, S. Paulo — e Egilio e João Peropi, Nova Milão, municipio de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha
Fiscal do Governo Federal

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos
Cirurgião dentista
Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)

Preços:
Obturações a ouro de..... 12\$000 a 20\$000
Obturações a platina de..... 5\$000 a 8\$000
Obturações a porcellana de..... 8\$000 a 12\$000
Coroas de ouro (22 quilates) de..... 20\$000 a 30\$000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000, dando direito a 2 aulas theoreticas e 2 praticas por semana, ou sejam ao mez 16 lições.

Das 19 ás 21 1/2 horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisoria: rua Gel. João Manoel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 27.º Sorteio da

Serie Liberal

realizado em 21 de Janeiro de 1918

N.º do premio maior da Loteria Federal: 2169. Fina para o sorteio da Serie Liberal: 2196.

Relação das cadernetas sorteadas — Premios maiores

2169 — Ilmo. sr. Donato Carlomagno — Cruz Alta	5.000\$000
2170 — Ilmo. sr. Engenio Pontin — Carlos Barbosa	2.000\$000
2171 — Ilmo. sr. Francisco Pereira Rodriguez — Porto Alegre	1.000\$000

PREMIOS MENORES

2172 e 2173 — (2) sorteados com 500\$000	1.000\$000
2174 a 2178 — (5) sorteados com 200\$000	1.000\$000
2179 a 2188 — (10) sorteados com 100\$000	1.000\$000
2189 a 2238 — (50) sorteados com 50\$000	2.500\$000
Total dos premios distribuidos	Rs. 13.500\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Bom Jardim (São Leopoldo), Sinimbu (Santa Cruz), Estação Barão, Nova Palmira (S. Sebastião do Cabu), Lagoado, Montenegro, Serra Pellado, Villa Socca (Caxias), Pelotas, São Leopoldo, Linha Fingerhut (Santa Cruz), São do Toques (Passo Fundo), Dois Irmãos (S. Leopoldo), Tubarão (Santa Catharina), Feliz (S. Sebastião do Cabu), Carazinho, Estação Esperança, Pinhal (Santa Cruz), Linha Sapé (Santa Cruz), Santa Theresza (Bento Gonçalves), Harmonia (S. Sebastião do Cabu), Taquara, Santa Maria, Capoeiras (Alfredo Chaves), Vaccaria, Gravatahy, Teutonia, Linha São João (Santa Cruz), São Luiz de Guaporé, Lagana (Santa Catharina), São Sebastião do Cabu, Cruz Alta, Montebello (Bento Gonçalves) e Santo Antonio da Patrulha.

Porto Alegre, 21 de Janeiro de 1918.

Emilio F. Diehl, Antonio Tavares Leiria Pedro
Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5.º, constante de suas cadernetas.

O 28.º SORTEIO será realizado a 20 de Fevereiro de 1918

ANDRADAS n. 264

Joalheria — Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Serie Liberal“

Est. tel. DIEHL — Telefones Ganzo 1094 e 1095

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 14 de Fevereiro de 1918, ás 14 horas
Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas **Negrita e Elephante** de **Bopp Irmãos**

Restaurant Cachoeirense

de **Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornecem-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GABANTE-SE ANSEIO — Preços sem competencia. Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de **Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto praso.

Rua Vigario José Ignacio n. 41 (antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“

Rua Marechal Floriano 3 (Braganca)

BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flóra rio-grandense. Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhoras procedencias.

Completo sortimento de louça de barro, gaiolas, cestas, espanadores e cigarros.

Filtros Americanos a 6\$000 (Excellentes agua.)

 Pão fresco diariamente e ás Segundas-feiras. 

3 - Rua Marechal Floriano - 3